

Nº

004161



ESTADO DO PARANÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA  
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES



DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS

BANCÁRIOS DE MARINGÁ

PT 1958. 220

NOME DA ENTIDADE SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELICIMENTOS BANCÁRIOS DE MARINGÁ

Triênio 1976 a 1979

Eleição 19.10.76

Posse 20.11.76

Convocação de Novas Eleições  
de 20 / 05 / 78 a 20 / 07 / 79

**DIRETORIA EFETIVOS**

Pres. Antonio Carlos D. Bossolan  
Vice- José Rubens G. Filho  
1º Sec. José Carlos Araújo  
2º Sec. João Batista da Silva  
1º Tes. Isaias Neves de Souza  
2º Tes. Célio Ricordi  
Bibl. Nair Tomie Kojio

Suplentes

João Alcides de Oliveira Filho  
Walter Pereira  
Odete Morello  
Akio Shinobu  
José Roberto Trindade de Almeida.

Aparecido de Jesus Gonçalves

Benjamin Pires

Cons. Fiscal

Sebastião Ferreira de Oliveira

Bernardino Siqueira Maia

Mathias Fresneda Ita

Suplentes

Francisco Teixeira Nobre

Valdecir Alves de Toledo

Paulo de Moura Tavares

Del. representantes

Antonio Domingos Bossolan

Isaias Neves de Souza

Suplentes

José Rubens Graunam Filho

João Batista da Silva

.....  
P1 1858.220

Triênio .....

Eleição .....

Posse .....

Convocação de Novas Eleições  
de ..... / ..... / ..... a ..... / ..... / .....

**DIRETORIA EFETIVOS**

Triênio .....

Eleição .....

Posse .....

Convocação de Novas Eleições  
de ..... / ..... / ..... a ..... / ..... / .....

**DIRETORIA EFETIVOS**

Triênio .....

Eleição .....

Posse .....

Convocação de Novas Eleições  
de ..... / ..... / ..... a ..... / ..... / .....

**DIRETORIA EFETIVOS**



190

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

PEDIDO DE BUSCA N.º 205 /SNI/ ACT / 67  
( /ST 19.1 / 13 )



DATA : 4 DE AGOSTO DE 1967  
ASSUNTO : ATIVIDADES DO SR. JAIR FERREIRA  
REFERÊNCIA :  
DIFUSÃO : DOPS.

**1 - DADOS CONHECIDOS**

1.1. - Consta que o Sr. JAIR FERREIRA é presidente do Sindicato dos Bancários em Maringá-Pr;

1.2. - Estaria em Programação classista, articulando de um movimento de greve, em represália a não revogação do Decreto nº72, referente ao I.N.P.S.

1.3. - A medida teria surgido em recente concentração de Bancários e Securitários, presentes a IV convenção da Classe.

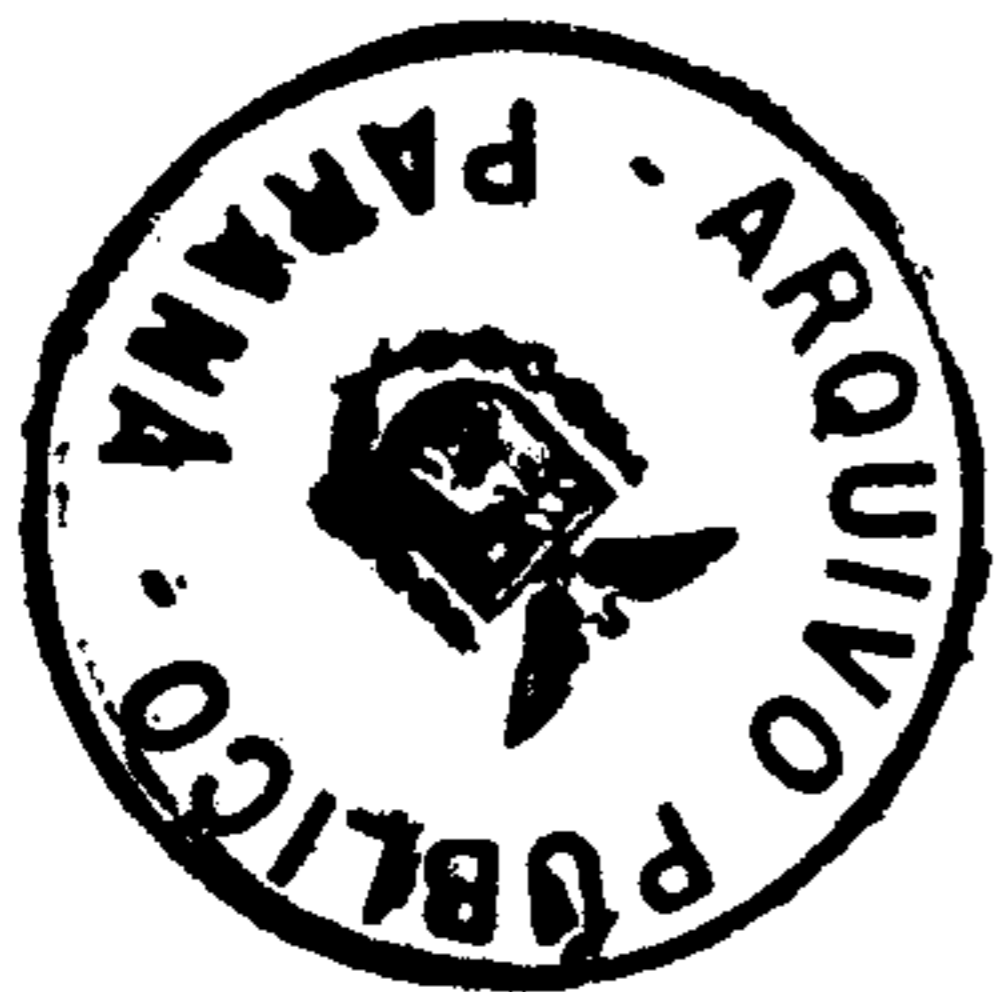
**2 - DADOS SOLICITADOS**

2.1. - Atuação e frentes disseminadas pelo maginador ou outros líderes;

2.2. - Movimentação da entidade e vinculações propostas;

2.3. - Conceito das lideranças;

2.4. - Outros informes julgados úteis.



80

1858.220

Feito PB/42/67 encaminhado  
com of. 360/67 à Maringá

Em 22/8/67

SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS  
ESTADO DO PARANÁ  
CURITIBA

Atendido

com of. 434/67

transcrevendo o que Maringá enviar  
com of. 567/67

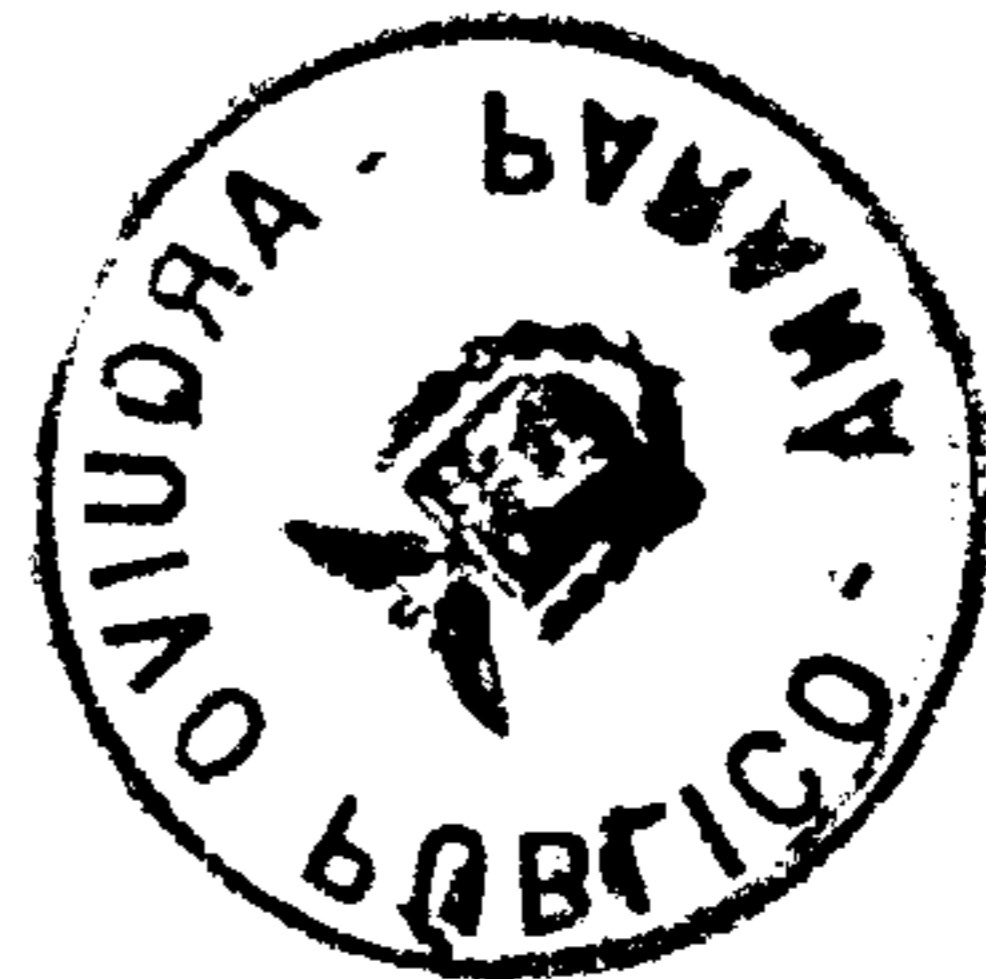
Em 11/9/67

I - DADOS CONHECIDOS

- I.1. - Consta que o Sr. JAIR FERRIRA é presidente do Sindicato dos Bancários em Maringá-PR;
- I.2. - Estata em programação classista, articulada do movimento de greve, em represália a não revogação do Decreto nº 2, referente ao I.N.P.S.
- I.3. - A medida feita surgiu em recente concentração de Bancários e Escriturários, presentes a IV convenção da Classe.

II - DADOS SOLICITADOS

- II.1. - Atuação e frentes disseminadas pelo magistério de outros liberais;
- II.2. - Movimento da entidade e vinculações profissionais;
- II.3. - Conceito das lideranças;
- II.4. - Outros informes julgados úteis.





Secretaria de Segurança Pública

SERVIÇO POSTAL E DE RADIOCOMUNICAÇÃO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

Carimbo da Estação

Estado do Paraná

Procedente de MARINGÁ

Nr. 482

Pls. 125

Dt. 30/8

Hrs. 10:00

Estação

As

10:50

Por

LEN /LSF

N.º de Contrôlo

N.º 67091

ENDEREÇO

*Ass. DAZIAS ALGAVES  
DEL ORDEN ROMANTICA E SOCIAL  
CURITIBA*



TEXTO E ASSINATURA

103/67 PT - PARA DEVIDA ~~RES~~ APRECIACÃO VS TRANS-  
CREVO ABAIXO NOTA PUBLICADA DATA HOJE "O JORNAL" DE MARINGÁ PT  
SINDICATO BANCÁRIOS MARINGÁ PT SINDICATO COMERCIARIOS MARINGÁ PT  
SINDICATOS ACIMA CONVIDAM SEUS ASSOCIADOS VG DIRIGENTES SINDICAIS  
E DEMAIS SIMPATIZANTES VG PARA ASSISTIREM SEMINÁRIO DA FIET (FEDE-  
RAÇÃO INTERNACIONAL DE EMPREGADOS E TÉCNICOS) QUE ESTÁ SENDO REA-  
LIZADO NA SEDE SINDICATO BANCÁRIOS VG AVENIDA HERVAL 349 VG DAS  
20 ÀS 22 HORAS VG DE ACÔRDO COM SEGUINTE PROGRAMA:- 1º) ORIENTAÇÃO  
SINDICAL PT 2º) CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO PT 3º) FUNDO GARANTIA  
TEMPO SERVIÇO PTVG AS AULAS SERÃO MINISTRADAS PELOS INSTRUTORES

S.S. 3

PT 9858-220

OH



Secretaria de Segurança Pública  
SERVIÇO POSTAL E DE RADIOCOMUNICAÇÃO

Carimbo da Estação

Estado do Paraná

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

Procedente de

Nr.

Pls.

Dt.

Hrs.

Estação

As

Por

N.º de Contrôlo

ENDEREÇO

(CONTINUAÇÃO MSG Nº 482)



Nº 67092

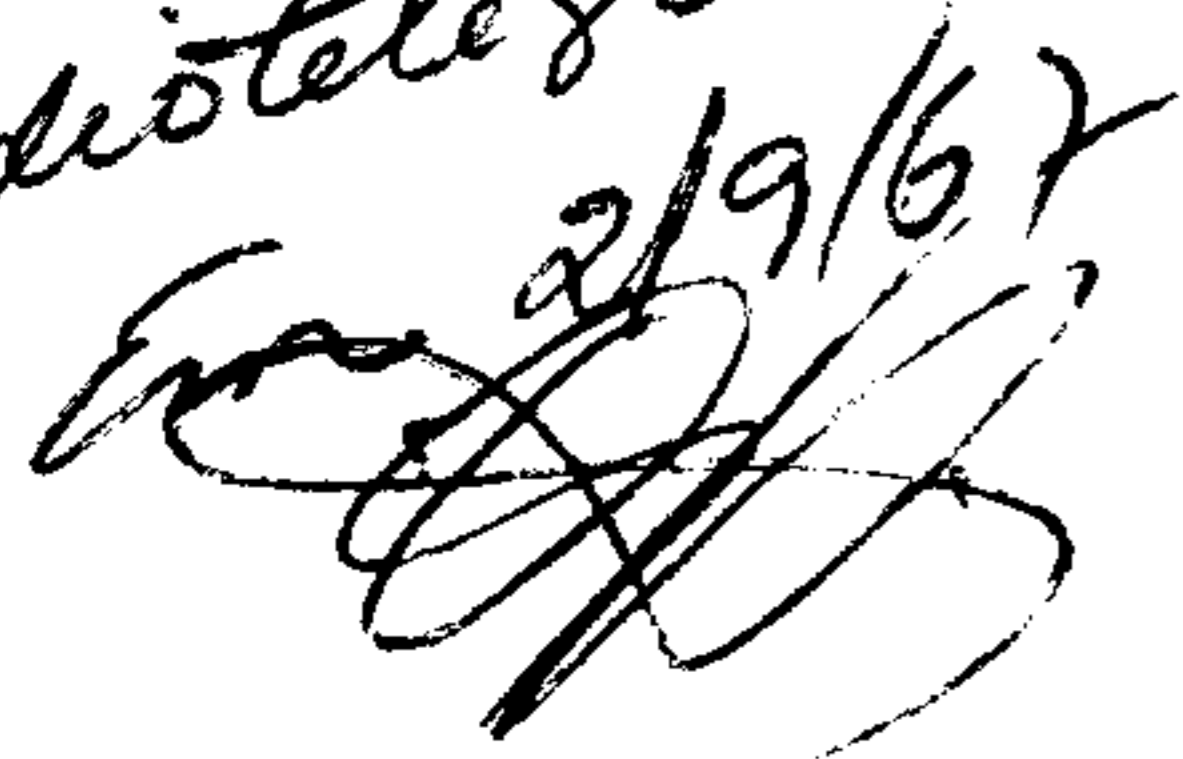
TEXTO E ASSINATURA

DA FIET E NO FINAL CURSO SERÁ FORNECIDO CERT FREQUÊNCIA PT NO  
FINAL DE CADA AULA SERÃO FORNECIDOS APOSTILAS PT AGRADECEMOS  
PRECIOSA ATENÇÃO DA CLASSE PT SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTA-  
BELECIMENTOS BANCÁRIOS PT JAIR FERREIRA = PRESIDENTE SINDICATO  
DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE MARINGÁ PT GERONIMO FERREIRA DA  
SILVA = PRESIDENTE" PT

CÉL HAROLDO CORDEIRO  
DEL CH

PT 1858: 220

Feito ofício 423/67  
ao SNI, onde foi  
transcrito o presente  
radiotelegrama.

Em 2/9/67  


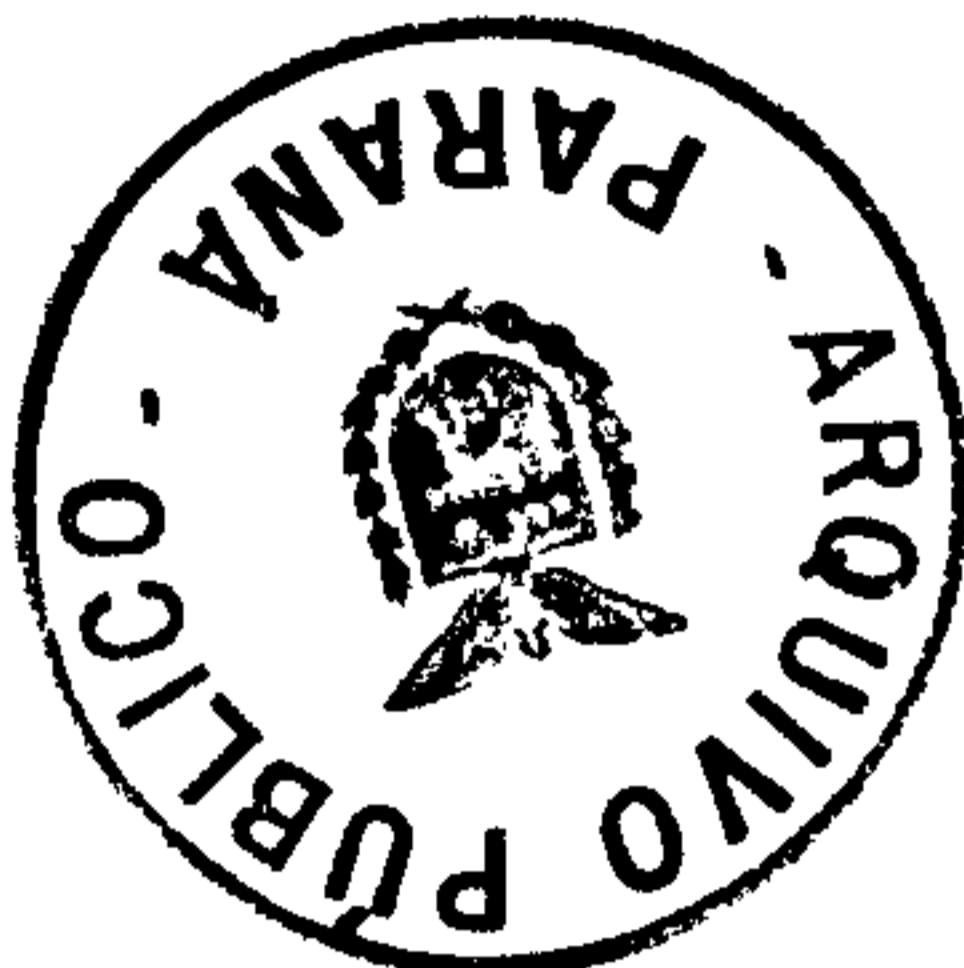
PT 1858.220



# Estado do Paraná

=13a. SUB DIVISÃO POLICIAL DE MARINGÁ=

Of. 567/67      Em 1º de setembro . . . . . de 1.967  
GL.



Sennor Delegado:

Em resposta ao ofício nº 42/67, dessa DOPS, tenho a informar a V.S., o seguinte:

I - Efetivamente, o Sr. JAIR FERREIRA é o atual Presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá.

II - Juntamos recortes de jornais locais, referentes as atividades do referido Presidente.

III - Não vemos possibilidade de perturbação da ordem, cuja classe mantêm-se pacificamente.

IV - O Sr. JAIR FERREIRA, goza de excelente conceito, e não cremos que alimente propositos contrarios ao regime.

Na oportunidade, apresento a V.S., protestos de elevada estima e grande aprêço.

Saudações Cordiais



*Cell. H. Cordeiro*  
Cel. HAROLDO CORDEIRO  
Delegado Chefe

Ao Ilmo. Sr.  
Dr. OZIAS ALGAUER  
DD. Delegado de Ordem Política e Social  
CURITIBA



A S I

EM 4/19/67

Wilson Antonio Cruz  
Det. D.C.P.S.

Recours de journal

fs. 6 a 8

30/08/67

# Bancário Anuncia Intervenção: INPS



O Sindicato dos Bancários de Maringá distribuiu ontem a seguinte nota à imprensa: "O Sr. Jair Ferreira, Presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá, regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro onde foi tratar de assuntos relacionados com o seu Sindicato, bem como sobre o angustiante problema criado pela Unificação da Previdência Social, que veio trazer a insatisfação geral no seio dos contribuintes.

## INPS

Manteve contacto com o Presidente do INPS, Sr. Francisco Luiz Torres, entregando-lhe ofício da Associação Comercial e Industrial de Maringá — ACIM, que fazia anexar cópia de telegrama enviado a diversas autoridades e deputados, pedindo a solução do problema, criado com a suspensão do atendimento médico por parte do INPS.

O Sr. Jair Ferreira, que foi recebido em audiência no dia 24 de agosto às 18 horas, fez sérias críticas quanto ao funcionamento do Serviço de Assistência Médica por parte do INPS, indagando sobre o motivo da suspensão de tal atendimento.

O Sr. Torres, Presidente do INPS, disse desconhecer que esse lamentável fato vinha ocorrendo, pois disse haver recebido correspondência do Superintendente no Paraná e de Maringá, dizendo que os rumores sobre o mau funcionamento eram infundados, pois o ser-

viço estava sendo prestado normalmente.

Refutou tais declarações o Sr. Jair Ferreira, dizendo que segundo alegações do Chefe da Assistência Médica de Maringá havia suspenso o atendimento com base em documento procedente do Rio de Janeiro, determinando que somente os bancários fossem atendidos. Afirmou ainda o líder dos bancários que não deseja atendimento só para os bancários, em caráter de privilégio, segundo diversas opiniões, mas deseja que todos sejam atendidos, dentro de suas próprias categorias.

Sugeriu ao Presidente do INPS que o atendimento fosse feito dentro de cada Sindicato, que poderia atender a sua própria categoria, afirmando que quase todas as entidades possuem acomodações para isso, contribuindo para que terminem as numerosas filas.

O Presidente do INPS anotou a sugestão, achando-a viável, principalmente na época atual e considerando ser de grande valia. Sobre os dois funcionários de Sindicatos que estão prestando serviços na Agência do INPS, as expensas das entidades dos Bancários e Comerciais, o Sr. Torres agradeceu e recebeu com muita satisfação, prometendo, inclusive, o ressarcimento das despesas.

## IRREGULARIDADES

Sobre as irregularidades apontadas, anotou devidamente, inclusive os nomes das pessoas envolvidas, dizendo que uma Comissão de

Sindicância deverá chegar a Maringá nos próximos dias, para ouvir as entidades Sindicais e averiguação dos fatos. Esclarecendo ainda mais, o sr. Torres disse que iria tomar enérgicas providências a respeito e encaminhar os infratores às autoridades.

## INTERVENÇÃO FEDERAL

O Sr. Jair Ferreira, que também foi recebido em audiência pelo sr. Rubens Gonçalves Penna, Secretário Executivo do INPS, traçou em linhas gerais os graves problemas criados pela unificação, principalmente na assistência médica, com tanta burocracia.

Diante dos relatos do Presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá, o sr. Rubens Gonçalves Penna ficou, estarecido e confabulando com mais dois Diretores Técnicos que se encontravam no gabinete, os quais fizeram uma saravada de perguntas ao Sr. Jair Ferreira, chegou à conclusão que após o término dos trabalhos da Comissão de Sindicância possa solicitar a intervenção federal, resolvendo de uma vez por todas o problema.

## CAMPANHA SALARIAL

O Presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá participou das assembleias no Rio de Janeiro e em São Paulo, verificando o andamento da campanha salarial. Todas as assembleias foram movimentadíssimas, com a participação de milhares de associados, todos repudiando as medidas governamentais sobre a

chamada lei do arrôcho. Disseram não aceitar em hipótese alguma o dissídio coletivo e que a percentagem solicitada será conseguida, custe o que custar. O Sindicato dos Bancários afirmou que só concederá o aumento na Justiça do Trabalho, enquanto que os bancários afirmam manter posição firme no Brasil todo para conseguir, na base do acordo, o aumento de 44% que na atualidade não representa ideal.

## BOLSAS DE ESTUDOS

Em entrevista com o Secretário do PEBE, Programa Especial de Bolsas de Estudo, o Presidente do Sindicato dos Bancários transmitiu o apelo da classe para o urgente pagamento da primeira parcela. Adiantou o Secretário que até o dia 25 de setembro o dinheiro estaria depositado na Agência do Banco do Brasil S.A. à ordem do Sindicato.

## CURSO DE ORIENTAÇÃO SINDICAL

Realiza-se em Maringá o Seminário Sindical, organizado pelos Sindicatos de Bancários e dos Comerciais, em colaboração com a Federação Internacional de Empregados e Técnicos, na sede do Sindicato dos Bancários, com aulas específicas sobre Contrato Coletivo de Trabalho, Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, Organização Sindical. O Curso iniciado terça-feira, termina na sexta-feira, quando serão conferidos diplomas aos participantes, bem como as apostilas correspondentes a cada matéria.

filias  
oram  
vota  
ele-  
s po  
dis-  
au-  
com-  
eira.

ar  
ão

PT 1858-220  
PT 1858-220

CO. SINDICATISMO DE MARINGÁ

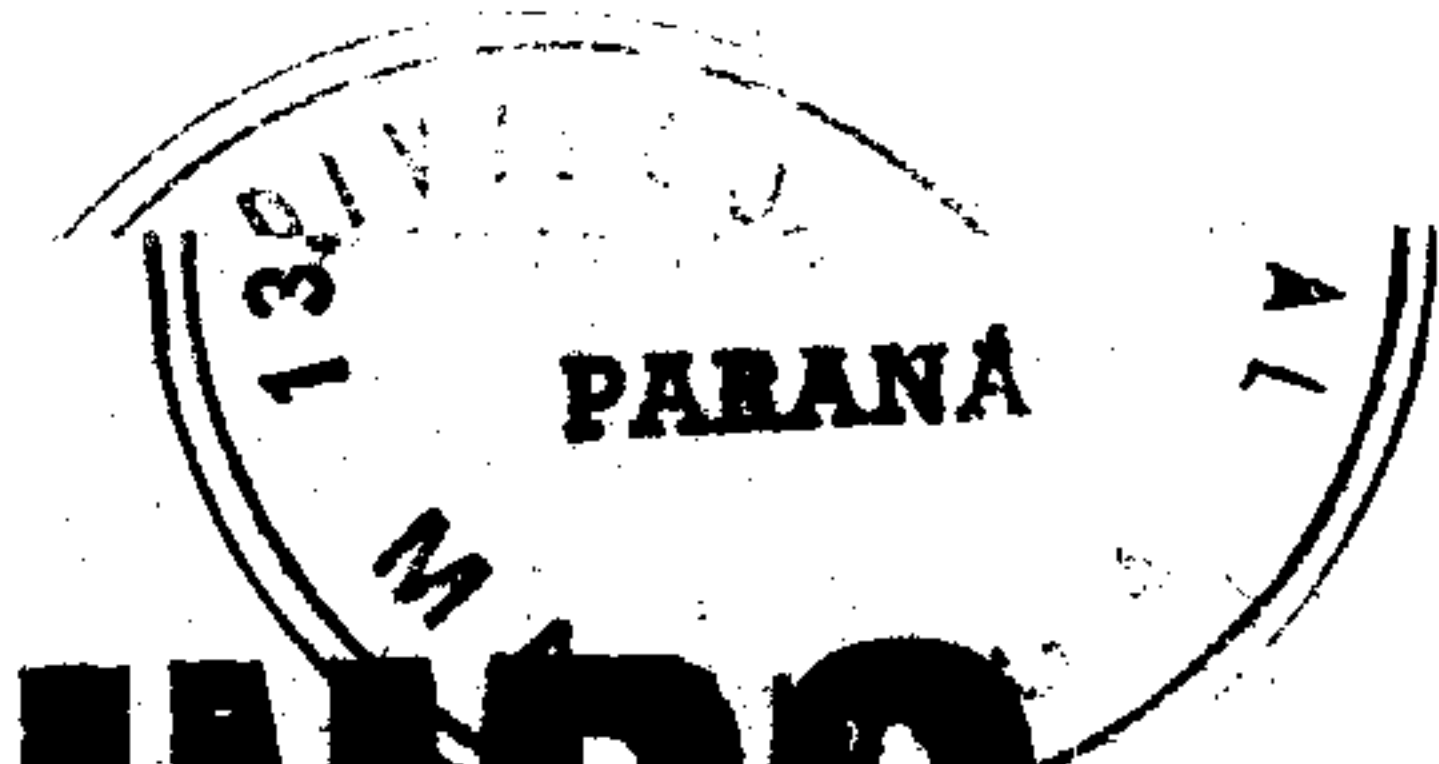
30/08/67

# Bancário

# Anuncia

# Intervenção:

# INPS



O Sindicato dos Bancários de Maringá distribuiu ontem a seguinte nota à imprensa: "O Sr. Jair Ferreira, Presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá, regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro onde foi tratar de assuntos relacionados com o seu Sindicato, bem como sobre o angustiante problema criado pela Unificação da Previdência Social, que veio trazer a insatisfação geral no seio dos contribuintes.

**I N P S**

Manteve contacto com o Presidente do INPS, Sr. Francisco Luiz Torres, entregando-lhe officio da Associação Comercial e Industrial de Maringá — ACIM, que fazia anexar cópia de telegrama enviado a diversas autoridades e deputados, pedindo a solução do problema, criado com a suspensão do atendimento médico por parte do INPS.

O Sr. Jair Ferreira, que foi recebido em audiência no dia 24 de agosto às 18 horas, fez sérias críticas quanto ao funcionamento do Serviço de Assistência Médica por parte do INPS, indagando sobre o motivo da suspensão de tal atendimento.

O Sr. Torres, Presidente do INPS, disse desconhecer que esse lamentável fato vinha ocorrendo, pois disse haver recebido correspondência do Superintendente no Paraná e de Maringá, dizendo que os rumores sobre o mau funcionamento eram infundados, pois o ser-

viço estava sendo prestado normalmente.

Refutou tais declarações o Sr. Jair Ferreira, dizendo que segundo alegações o Chefe da Assistência Médica de Maringá havia suspenso o atendimento com base em documento procedente do Rio de Janeiro, determinando que somente os bancários fossem atendidos. Afirmou ainda o líder dos bancários que não deseja atendimento só para os bancários, em caráter de privilégio, segundo diversas opiniões, mas deseja que todos sejam atendidos, dentro de suas próprias categorias.

Sugeriu ao Presidente do INPS que o atendimento fosse feito dentro de cada Sindicato, que poderia atender a sua própria categoria, afirmando que quase todas as entidades possuem acomodações para isso, contribuindo para que terminem as numerosas filas.

O Presidente do INPS anotou a sugestão, achando-a viável, principalmente na época atual e considerando ser de grande valia. Sobre os dois funcionários de Sindicatos que estão prestando serviços na Agência do INPS, às expensas das entidades dos Bancários e Comerciais, o Sr. Torres agradeceu e recebeu com muita satisfação, prometendo, inclusive, o ressarcimento das despesas.

### IRREGULARIDADES

Sobre as irregularidades apontadas, anotou devidamente, inclusive os nomes das pessoas envolvidas, dizendo que uma Comissão de

Sindicância deverá chegar a Maringá nos próximos dias, para ouvir as entidades Sindicais e averiguação dos fatos. Esclarecendo ainda mais, o sr. Torres disse que iria tomar enérgicas providências a respeito e encaminhar os infratores às autoridades.

### INTERVENÇÃO FEDERAL

O Sr. Jair Ferreira, que também foi recebido em audiência pelo sr. Rubens Gonçalves Penna, Secretário Executivo do INPS, traçou em linhas gerais os graves problemas criados pela Unificação, principalmente na assistência médica, com tanta burocracia.

Diante dos relatos do Presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá, o sr. Rubens Gonçalves Penna ficou, estarrecido e confabulando com mais dois Diretores Técnicos que se encontravam no gabinete, os quais fizeram uma saraivada de perguntas ao Sr. Jair Ferreira, chegou à conclusão que após o término dos trabalhos da Comissão de Sindicância possa solicitar a intervenção federal, resolvendo de uma vez por todas o problema.

### CAMPANHA SALARIAL

O Presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá participou das reuniões no Rio de Janeiro e em São Paulo, verificando o andamento da campanha salarial. Todas as assembleias foram movimentadíssimas, com a participação de milhares de associados, todos repudiando as medidas governamentais sobre a

chamada lei do arrôcho. Disseram não aceitar em hipótese alguma o dissídio coletivo e que a percentagem solicitada será conseguida, custe o que custar. O Sindicato dos Bancários afirmou que só concederá o aumento na Justiça do Trabalho, enquanto que os bancários afirmam manter posição firme no Brasil todo para conseguir, na base do acordo, o aumento de 44% que na atualidade não representa ideal.

### BOLSAS DE ESTUDOS

Em entrevista com o Secretário do PEBE, Programa Especial de Bolsas de Estudo, o Presidente do Sindicato dos Bancários transmitiu o apelo da classe para o urgente pagamento da primeira parcela. Adiantou o Secretário que até o dia 25 de setembro o dinheiro estaria depositado na Agência do Banco do Brasil S.A. à ordem do Sindicato.

### CURSO DE ORIENTAÇÃO SINDICAL

Realiza-se em Maringá o Seminário Sindical, organizado pelos Sindicatos de Bancários e dos Comerciais, em colaboração com a Federação Internacional de Empregados e Técnicos, na sede do Sindicato dos Bancários, com aulas específicas sobre Contrato Coletivo de Trabalho, Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, Organização Sindical. O Curso iniciado terça-feira, termina na sexta-feira, quando serão conferidos diplomas aos participantes, bem como as apostilas correspondentes a cada matéria.

filas  
oram  
volu-  
ele-  
s po-  
dis-  
aulo  
com-  
eira,

PT 1858.220  
PT 1858.220



sexta-feira 29 de Agosto de 1.967

# Bancários: Mensagem do Dia Lembra Problemas

Pelo transcurso ontem do Dia dos Bancários, foram divulgadas pelo Sindicato da classe duas mensagens, uma assinada pelo sr. Ruy Brito de Oliveira Pedroza, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, e outra pelo sr. Jair Ferreira, presidente do

balha sem desfalecimento para melhorar suas condições de vida e obter o respeito e a dignidade dos que trabalham nas empresas de crédito.

Trabalhamos, pois, suportando as incompreensões, para legar às gerações futuras um Brasil engrandecido, onde o bem estar dos trabalhadores, a tranquilidade e a fraternidade sejam frutos da verdadeira Justiça Social.

Destacamos duas fases distintas no Sindicalismo do Brasil: antes e após a revolução de março/64.

Antes da revolução, os bancários, como os outros trabalhadores, possuíam direitos inerentes a própria classe e condizentes com cada categoria trabalhista, leis que preservavam os mais lícitos direitos, adquiridos através de muito sacrifício e de muita luta.

Após discorrer sobre a atualidade do problema — Combati o bom sindical, finalizei o sr. bate, acabei a carreira, guardei a FÉ.

O presidente do Conselho do Rio de Janeiro, enviou as seguintes palavras alusivas a data: "Dedico-me aos bancários de Maringá, por intermédio de seu glorioso Sindicato, no dia nacionalmente consagrado a va-

lorosa classe bancária. As dificuldades do presente, cobrando pesados sacrifícios dos assalariados, levaram-nos a encaminhar-lhes o apelo da CONTEC para que prestigiem e confiem na ação de seu Sindicato, que tra-

Lutaremos sem desfalecimento em busca da igualdade social que só poderá ser conquistada com a colaboração de todos, trabalhando de braços dados, com lealdade, dentro dos Sindicatos, onde o lema é a "União Faz a Força".

## SINDICATO

Através de seu comunicado, disse o presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá: "Diante das palavras do presidente de nosso órgão máximo, nada mais nos caberia acrescentar. Entretanto, pela força de nosso mandato, curamos que digamos algumas palavras de saudação a classe, quando estamos comemorando o Dia Nacional dos Bancários, precisamente quando ela passa por um dos momentos mais críticos da história do Sindicalismo brasileiro.

Antes da revolução, os bancários, como os outros trabalhadores, possuíam direitos inerentes a própria classe e condizentes com cada categoria trabalhista, leis que preservavam os mais lícitos direitos, adquiridos através de muito sacrifício e de muita luta. A revolução que tinha como escopo trazer a ordem e a segurança Nacional, fez com que os direi-

**REFRIGERAÇÃO RIBEIRO OFICINA**

Especializada em Geladeira Doméstica - Balcão Frigorífico - Sorveteria - Rua Silva Jardim, 495 - Telefone. 2829 (recado)

**ATENDE-SE A DOMICÍLIO**



**Oficina Eletrônica Batalha**

OFICINA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS DE RÁDIOS TRANSISTOR, GRAVADORES DE FITAS E AUTO RÁDIO

EX-TÉCNICO DA PHILIPS DO BRASIL

RUA GAL. CÂMARA, 433 — FONE 2804

**Dr. Mario Clapier Urbinati**

**Dr. Horácio Raccanello Filho**

Tratar direta  
Caixa Postal n  
Ina do Norte c  
SOS --  
N D E - S E  
não Chevrolet,  
estado de no  
ço de Ocasão.  
mannão com ru  
1949 em estado  
r preço de ocasi  
a Casa Pérola, p  
e com o sr. Mo  
v. Brasil, 2359  
17. em Maringá-E  
-67  
RTIFICADO  
TRAVIADO  
traviado o cert  
propriedade  
a motor, cam  
M - Alfa Rome  
verde claro, n  
FNM-161055 33  
5.413.632 de pr  
- Elore Sversu  
o Requerida  
fica a prime  
o.  
30-8-67  
SA-SE  
LISTA  
n prática  
antos Du  
Sala 29 -  
Tazan.  
9-67

PT 1858.210

Diário do Paraná 9.10.68

Diário do Pa

# BANCÁRIOS ASSINAM ACÔRDO E ENCERRAM CAMPANHA

Com a aceitação da contraproposta dos banqueiros e a conseqüente assinatura, ontem da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, chega ao fim a campanha reivindicatória dos empregados em estabelecimentos bancários do Paraná, assinalada por uma greve e uma assembléa conturbada, sem contudo, obter as reivindicações levantadas pela classe, que ao iniciar o movimento pleiteava 35 por cento de aumento.

Firmaram a Convenção Coletiva de Trabalho com o presidente do Sindicato dos Bancos de Curitiba, sr. Cauby da Silva Régo, presidente dos Sindicatos dos Bancários de Curitiba, Londrina, Apucarana, Ponta Grossa, Paranaguá e a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Paraná, omitindo-se o presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá. Falando na oportunidade, o presidente do Sindicato dos Bancários adiantou que a solução do problema de Maringá, "somente o futuro dirá, cabendo duas saídas: o acordo na forma do firmado ontem ou o dissídio coletivo".

### Boa solução

Prosseguindo suas declarações o sr. Cauby da Silva Régo afirmou que "afinal os bancários que estavam interessados numa boa solução para os colegas não ficaram prejudicados. Defenderam a classe e firmaram o compromisso". Disse, ainda que aguardou a decisão dos bancários porque se se ajuizasse o dissídio coletivo, os bancários, além de outros prejuízos, perderiam a data base.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba, sr. Athos Francisco a natureza da renovação da convenção coletiva de trabalho foi "realmente uma vitória dos bancários e não um fracasso" conforme vinha sendo divulgado. Conseguimos a transformação de quinquênio em anuênio o que virá uniformizar, como primeiro passo, a "Convenção Coletiva de Trabalho Nacional". Realizou adiantando que hoje a diretoria do Sindicato da classe fará manifesto à classe bancária esclarecendo a posição e situação do Sindicato de Curitiba.

### A Convenção

A Convenção Coletiva de Trabalho na sua cláusula primeira estabelece que "fica concedido, a partir de primeiro de setembro de 1968, com vigência até 31 de agosto de 1969, aos empregados em estabelecimentos bancários um reajustamento de 24 por cento sobre os salários resultantes do último acordo, conforme índice fornecido pelo Departamento Nacional de Salário e calculado de conformidade com a Lei. Fica igualmente concedido aos empregados em Estabelecimentos Bancários, um aumento de 6 por cento sobre os salários resultantes do último acordo, a título de ajuda de custo, que incorporados aos 24% totalizará 30% de reajustamento.

Para o cálculo do reajustamento, levar-se-á em conta o ordenado propriamente dito, sem acréscimo de qualquer vantagem, concedida a qualquer título. Para os empregados admitidos entre 1. de setembro de 1967 a 31 de agosto de 1968, o reajustamento será calculado tomando por base o salário profissional da categoria em 1.º de setembro de 1967 e será acrescido ao respectivo salário de admissão do

empregado, na proporção de um dose avos por mês de serviço prestado ao mesmo empregador.

### Cláusula segunda

A cláusula segunda da Convenção reza que "serão compensados os aumentos, espontâneos ou não, concedidos aos bancários entre 1.º de setembro de 1967 e 31 de agosto de 1968, salvo os decorrentes de: a) promoção, desde que devidamente caracterizada; b) transferência categoria a categoria; e c) equiparação salarial resultante de sentença transitada em julgado. Na cláusula terceira "fica mantido o salário profissional em atuais bases, isto é, o mínimo da região acrescido de 15% para o pessoal de portaria e de mais 30% para os demais funcionários".

### A gratificação

A cláusula quarta que trata da gratificação diz que "a gratificação mensal mínima concedida a chefes, caixas e outros ocupantes de cargo de direção ou de confiança, quer em caráter efetivo ou eventual não poderá ser inferior a 30% do salário profissional. Cláusula Quinta: "Os atuais quinquênios são transformados em anuênios de NCr\$ 4,55 cada, desde que completos ou vierem a se completar na vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho".

Na Cláusula Sexta fica assegurada aos empregados que transportam numerário, fora do estabelecimento empregador, a proteção substanciada em seguro de vida, no valor de ..

NCr\$ 20.000,00. Fica assegurado o mesmo benefício no caso de invalidez permanente e é assegurado igual benefício aos empregados que, dentro do estabelecimento, tiveram sua vida sacrificada na defesa do patrimônio do empregador.

### Cargos à disposição

"Até o término da presente Convenção Coletiva de Trabalho — reza a Cláusula Sétima — os Estabelecimentos Bancários da área de jurisdição do Sindicato Empregador, colocarão à disposição das entidades sindicais ora existentes e das que se vierem a criar na vigência da presente Convenção, como se estivessem em pleno exercício de suas funções, os empregados que ocuparem a presidência, primeira secretaria, primeira tesouraria e dois outros diretores indicados pela presidência de seu respectivo órgão, para as entidades sindicais de Capital e, presidentes sindicais do interior, ou mesmo aos seus substitutos legais, quando no efetivo exercício daqueles cargos, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens.

Na Cláusula Oitava, "os bancos descontarão de seus empregados para crédito da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Paraná, 10% sobre o reajustamento percebido no mês de setembro de 1968. A Federação, por sua vez, transferirá, para crédito de cada sindicato filiado, 80% do montante arrecadado em sua zona de jurisdição.

O prazo de vigência desta convenção é de um ano com início a primeiro de setembro de 1968 e término a 31 de agosto de 1969".



OP

ceiro, do perenoletivo nente i fra-em".

PT 1858.220

Diário do Pa

Diário do Paraná 9.10.68

# BANCÁRIOS ASSINAM ACÓRDO E ENCERRAM GREVE

## A VANTAGEM



Presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Cauby da Silva Rêgo, disse que se fôsse ajuzado o dissídio coletivo, os bancários perderiam a data base. "Assinando o acordo agora, só tiveram vantagem".

## A VITÓRIA



Para o sr. Athos Freceiro, o aumento conquistado pelos bancários, para renovação do contrato coletivo da classe, "foi realmente uma vitória, não um fracasso, como muitos dizem".

Com a aceitação da contraproposta dos banqueiros e a consequente assinatura, ontem da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, chega ao fim a campanha reivindicatória dos empregados em estabelecimentos bancários do Paraná, assinalada por uma greve e uma assembléa conturbada, sem contudo, obter as reivindicações levantadas pela classe, que ao iniciar o movimento pleticava 35 por cento de aumento.

Firmaram a Convenção Coletiva de Trabalho com o presidente do Sindicato dos Bancos de Curitiba, sr. Cauby da Silva Rêgo, presidente dos Sindicatos dos Bancários de Curitiba, Londrina, Apucarana, Ponta Grossa, Paranaguá e a Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Paraná, omitindo-se o presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá. Falando na oportunidade, o presidente do Sindicato dos Bancários adiantou que a solução do problema de Maringá, "somente o futuro dirá, cabendo duas saídas: o acordo na forma do firmado ontem ou o dissídio coletivo".

### Boa solução

Proseguindo suas declarações o sr. Cauby da Silva Rêgo afirmou que "afinal os bancários que estavam interessados numa boa solução para os colegas não ficaram prejudicados. Defenderam a classe e firmaram o compromisso". Disse, ainda que aguardou a decisão dos bancários porque se se ajuzasse o dissídio coletivo, os bancários, além de outros prejuízos, perderiam a data base.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba, sr. Athos Freceiro a ass

natura da renovação da convenção coletiva de trabalho foi "realmente uma vitória dos bancários e não um fracasso conforme vinha sendo divulgado. Conseguimos a transformação de quinquênio em anuênio o que virá uniformizar, como primeiro passo, a Convenção Coletiva de Trabalho Nacional". Realizou adiantando que hoje a diretoria do Sindicato da classe terá manifesto à classe bancária esclarecendo a posição e situação do Sindicato de Curitiba.

### A Convenção

A Convenção Coletiva de Trabalho na sua cláusula primeira estabelece que "fica concedido, a partir de primeiro de setembro de 1968, com vigência até 31 de agosto de 1969, aos empregados em estabelecimentos bancários um reajustamento de 24 por cento sobre os salários resultantes do último acordo, conforme índice fornecido pelo Departamento Nacional de Salário e calculado de conformidade com a Lei. Fica igualmente concedido aos empregados em Estabelecimentos Bancários, um aumento de 6 por cento sobre os salários resultantes do último acordo, a título de ajuda de custo, que incorporados aos 24% totalizará 30% de reajustamento.

Para o cálculo do reajustamento, levar-se-á em conta o ordenado propriamente dito, sem acréscimo de qualquer vantagem, concedida a qualquer título. Para os empregados admitidos entre 1. de setembro de 1967 a 31 de agosto de 1968, o reajustamento será calculado tomando por base o salário profissional da categoria em 1.º de setembro de 1967 e será acrescido ao respectivo salário de admissão do

empregado, na proporção de um dose avos por mês de serviço prestado ao mesmo empregador.

### Cláusula segunda

A cláusula segunda da Convenção reza que "serão compensados os aumentos, espontâneos ou não, concedidos aos bancários entre 1.º de setembro de 1967 e 31 de agosto de 1968, salvo os decorrentes de: a) promoção, desde que devidamente caracterizada; b) transferência categoria; c) promoção; e c) equiparação salarial resultante de sentença transitada em julgado. Na cláusula terceira: "fica mantido o salário profissional nas atuais bases, isto é, o mínimo da região acrescido de 15% para o pessoal de portaria e de mais 30% para os demais funcionários".

### A gratificação

A cláusula quarta que trata da gratificação diz que "a gratificação mensal mínima concedida a chefes, caixas e outros ocupantes de cargo de direção ou de confiança, quer em caráter efetivo ou eventual não poderá ser inferior a 30% do salário profissional. Cláusula Quinta: "Os atuais quinquênios são transformados em anuênios de NCr\$ 4,55 cada, desde que completos ou vierem a se completar na vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho".

Na Cláusula Sexta fica assegurada aos empregados que transportam numerário, fora do estabelecimento empregador, a proteção substanciada em seguro de vida, no valor de ..

Na cláusula sétima...  
seguro de vida...  
criticada...  
gador...  
letiva...  
ou...  
juris...  
à dis...  
tentes...  
cia da...  
em plen...  
gados que...  
secretaria...  
retores...  
pectivo...  
Capital e...  
mesmo...  
efetivo...  
de seus...  
Na Clá...  
ção de...  
deração...  
Bancários...  
reajustamento...  
de 1968. A Fed...  
para crédito...  
montante...  
O prazo...  
ano com início...  
e término a 31 de...

PT 1858.220

# Bancários de Maringá

## também firmam acordo

O Estado do Paraná  
10-10-1968

Estado do Paraná - 10-10-68

O presidente do Sindicato dos Bancários de Maringá retornou ontem a Curitiba trazendo a decisão da assembleia geral favorável à assinatura do acordo para renovação da convenção coletiva de trabalho «porque o pessoal de Maringá ficou só na luta por aumento salarial de 35 por cento, sem descontos de qualquer natureza, abandonados que foram pela Federação e pelo Sindicato de Curitiba».

Outra razão importante e que influenciou a decisão de Maringá: assegurar aos bancários paranaenses a data-base de 1.º de setembro último para vigência do novo reajustamento salarial, o que não seria possível se o litígio com os banqueiros ficasse para ser solucionado através da Justiça do Trabalho.

### NA DRT

Logo que chegou a Curitiba, e em companhia do sr. Carlos Zaina, presidente da Federação dos Bancários do Paraná, o presidente do Sindicato de Maringá esteve na Delegacia Regional do Trabalho, comunicando ao sr. Alcides Segura, da decisão da Assembleia geral, afastando definitivamente a possibilidade de nova greve.

Com a assistência do delegado regional do Trabalho, os dirigentes bancários mantiveram contatos com o presiden-

te do Sindicato dos Bancos, sr. Cauby da Silva Rego, que com a boa vontade que lhe é característica, concordou com a inclusão do Sindicato de Maringá no acordo já subscrito pelos representantes dos sindicatos de Curitiba, Apucarana, Londrina, Ponta Grossa e Paranaguá, ou se necessário, pela assinatura de um termo aditivo.

### BASES

Embora tenham surgido algumas dúvidas em relação à aplicação da lei 4.451 que criou o abono de emergência de 10 por cento em maio de 1968, em relação ao entendimento e a conciliação entre bancários e banqueiros, o acordo afinal subscrito pelo Sindicato de Maringá é idêntico ao assinado anteriormente pelos demais co-irmãos:

Vigência a partir de 1.º de setembro, por 12 meses, aumento de 30 por cento, compensados os 10 por cento do abono de emergência e demais aumentos espontâneos concedidos pelos bancos na vigência do último acordo. O salário profissional foi mantido nas mesmas bases anteriores com 15 por cento sobre o mínimo regional para o pessoal da portaria e 30 por cento para os demais. A gratificação quinzenais são transformadas em anuais.

Foi assinado às 17 horas de ontem o acordo que cobrou ponto na categoria bancária de Maringá. O acordo foi assinado pelos representantes dos sindicatos de Curitiba, Apucarana, Londrina, Ponta Grossa e Paranaguá, ou se necessário, pela assinatura de um termo aditivo.

Formação das gratificações quinzenais em anuais. O documento foi subscrito pelos srs. Cauby da Silva Rego, presidente do Sindicato dos Bancários, Athos Fresser, do Sindicato dos Bancários de Curitiba e Carlos Zaina, presidente da Federação dos Bancários do Paraná com respectiva procuração dos sindicatos de Apucarana, Paranaguá, Londrina e Ponta Grossa. Apesar de Maringá estar fora do acordo pela intransigência de sua diretoria, face aos acontecimentos verificados durante a campanha, a diretoria do sindicato dos bancários está anunciando um manifesto à

classe. Quanto a situação de Maringá, o delegado regional do trabalho voltou a afirmar que o movimento foi infeliz e está sendo conduzido de modo infeliz e só não prejudicou os entendimentos face a tranquilidade dos patrões, que demonstraram muito boa vontade, durante o desenrolar de todos os acontecimentos. Face a posição da classe em Maringá, seu problema será estudado em separado, por conta do Tribunal Regional do Trabalho, com possibilidades de que o mesmo só atinja 24% além de não se garantir a data-base de 1.º de setembro e a variação dos quinquênios. Os participantes das greves, por outro lado, não serão punidos, exceto os de Maringá.

# Bancários acertam, menos Maringá

Posta: Sindicatos dos Bancários  
9-10-1968  
Faltam no Paraná - 9-10-68



PI 7858.220





CONFIDENCIAL



ESTADO DO PARANÁ  
POLÍCIA MILITAR  
ESTADO MAIOR  
2.ª SEÇÃO

Informe N.º 814 /PM-2/ 1979

A - Data : 02. OUTUBRO. 1979  
B - Assunto : ELEIÇÃO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS em MARINGÁ/PR.  
C - Origem : 2ª Seção/PMPR  
D - Referência : -X-  
E - Avaliação : A-1  
F - Dif. Ant. : -  
G - Anexos : -  
H - Difusão : 2ª/5ª RM/DE, SNI/ACT, DPF/PR, DSI/PR, CI/SESP/PR

1. Foram realizadas, no dia 26 SET 79, as eleições no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Maringá/PR e região, iniciando-se às 09:00 horas e terminando às 20:00 horas. Logo em seguida, começaram as apurações dos votos.

2. Resultado final das eleições:

Chapa 1 - Posição 567 votos;  
Chapa 2 - Oposição 268 votos;  
Votos brancos - 04;  
Votos nulos - 04;  
Total de votantes - 843.

3. Composição da Chapa eleita:

Presidente: ANTONIO DOMINGOS BOSSOLAN;  
Vice Presidente: OSCAR TOMIOLO ZAPONA;  
1º Secretário: ALDI CEZAR MERTZ;  
2º Secretário: ANTONIO LUIZ DE JESUS;  
1º Tesoureiro: IZAIAS NEVES DE SOUZA;  
2º Tesoureiro: ANTONIO WALTER ANDRIATTI;  
Bibliotecário: SEBASTIÃO FERREIRA DE OLIVEIRA

4. A posse desta nova diretoria dar-se-a no mês de novembro/79.



QUALQUER PESSOA QUE TOMAR  
CONHECIMENTO DESTE ASSUNTO  
FICA AUTOMATICAMENTE RES-  
PONSÁVEL POR ESTE SIGILO.

Art. 12 - Regulamento para a guarda de  
Assuntos Sigilados - Decreto nº 9099/77



CONFIDENCIAL

Divisão de Segurança e Informações  
Subdivisão de Informações

PROTÓCOLO

N.º 1533

DATA: 02/11/79

60

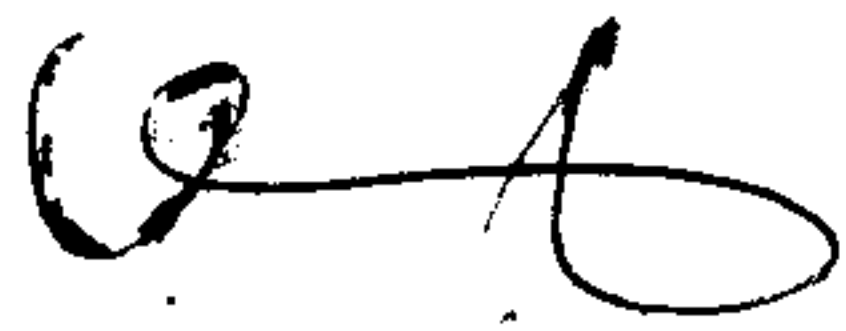
PT 1858.220

R. Kosi

1. Alcotas auto ya sejane  
fiados.

2. As peixe. se

Idi: 17. 12. 78



3. Alcotas auto ya sejane  
fiados.

4. Alcotas auto ya sejane  
fiados.

5. Alcotas auto ya sejane  
fiados.

R. Lezi

1. Acosta caso já sejam  
fechados.

2. As perve. se

SDi: 17.10.79



PASTA: Sindicato dos Empregados  
em Estabelecimento Bancários  
em Maringá.

anexo: 18/10/79

